



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 02/2009



De ordem do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Imbituba, a Comissão Especial de Recrutamento e Seleção de Pessoal - CERSP da Prefeitura Municipal de Imbituba, Santa Catarina, no uso de suas atribuições, conferidas pelo decreto 65, de 30 de abril de 2008, torna público as instruções especiais destinadas a realização de Concurso Público, destinado a contratação de pessoal para o preenchimento dos empregos públicos existentes no quadro permanente de pessoal da Prefeitura, sob a égide do regime jurídico adotado pela Administração Municipal de Imbituba, conforme Lei nº 1.144/91 e o Edital a seguir:

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. Os empregos públicos objeto do Concurso Público, os valores dos respectivos salários, o número de vagas e a jornada de trabalho são os constantes do Anexo I deste Edital.

1.1.1. A Prefeitura Municipal de Imbituba – SC reserva-se o direito de admitir o número total ou parcial dos candidatos aprovados em relação às vagas quantificadas no Anexo I deste Edital.

1.2. As condições de habilitação, a descrição sumária dos empregos públicos, a definição de conteúdos programáticos, o processo de classificação e as demais informações próprias de cada emprego público constarão de instruções específicas, expressas nos Anexos I, II, III e IV parte integrante do presente Edital.

1.3. No ato da inscrição o candidato deverá registrar, no espaço destinado na ficha de inscrição, a denominação do emprego público ao qual se candidatará, com o respectivo código.

1.4. Para efeito do que dispõe o inciso VIII do art. 37 da Constituição da República, bem como o art. 1º, § 2º, da Lei nº 2.899, de 17 de maio de 2006, serão reservados aos candidatos com deficiência, no mínimo, 5% (cinco por cento) do total de vagas oferecidas no Concurso Público.

1.5. O disposto no subitem 1.4 não terá incidência nos casos em que a aplicação do percentual de 5% (cinco por cento) implique, na prática, em majoração indevida do percentual mínimo fixado.

1.6. Os candidatos aprovados no Concurso Público poderão ser designados para as vagas existentes em qualquer unidade de serviço, de acordo com as necessidades da Prefeitura Municipal de Imbituba.

2. REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NO EMPREGO PÚBLICO

2.1. Ter nacionalidade brasileira, admitidos estrangeiros na forma da lei.

2.2. Contar com, no mínimo, 18 (dezoito) anos completos até a data da contratação.

2.3. Estar no gozo dos direitos políticos.

2.4. Estar em dia com as obrigações eleitorais.

2.5. Estar em dia com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino.

2.6. Possuir o nível de escolaridade exigido para o exercício do emprego público de acordo com o estabelecido no Anexo I do presente Edital, na data da contratação.

2.7. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do emprego público.

2.8. Apresentar declaração firmada pelo interessado na qual conste não haver sofrido condenação definitiva por crime doloso ou contravenção, nem penalidade disciplinar de demissão a bem do serviço público no exercício de função pública qualquer, e ainda

declaração do respectivo Conselho de Classe, quando for o caso, de não possuir nenhum impedimento para o exercício da atividade profissional.

2.9. Apresentar, quando se tratar de profissão regulamentada, no ato da posse, o competente registro de inscrição no respectivo órgão fiscalizador.

2.10. Firmar declaração de não possuir acúmulo de cargo ou emprego público, exceto aqueles previstos na Lei.

2.11. Apresentar declaração de bens.

3. VAGAS DESTINADAS AOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

3.1. É considerada pessoa portadora de deficiência a que se enquadra nas categorias descritas no art. 4º do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

3.2. Ao candidato abrangido pelo Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, é assegurado o direito de inscrever-se na condição de portador de deficiência, desde que declare essa condição no ato da inscrição e a deficiência de que é portador não seja incompatível com as atribuições do emprego público ao qual concorre.

3.3. O candidato portador de deficiência deverá declarar tal condição em local apropriado, na ficha de inscrição.

3.4. Conforme disposto no Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, em seu art. 39, o candidato deverá apresentar no ato de inscrição laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência.

3.5. O candidato que tenha declarado sua deficiência será encaminhado, antes da homologação da inscrição, em data a ser previamente divulgada, a uma junta oficial para avaliação da compatibilidade da deficiência com o emprego público a que concorre, sendo lícito à Administração programar a realização de quaisquer outros procedimentos prévios, se a junta de especialistas assim o requerer, para a elaboração de seu laudo.

3.6. A junta oficial será composta conforme disposto no Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

3.7. Compete à junta oficial, além da emissão do laudo, declarar, conforme a deficiência do candidato, se este deve ou não usufruir do benefício previsto no item 1.4, concorrendo somente à totalidade das vagas.

3.8. A avaliação em questão será realizada sem ônus para o candidato, garantido recurso em caso de decisão denegatória, na forma estabelecida no item 7 deste Edital.

3.9. Os portadores de deficiência somente poderão disputar empregos públicos cujas atividades sejam compatíveis com a deficiência de que são portadores.

3.10. Caso a deficiência do candidato seja avaliada pela junta oficial como incompatível com o emprego público para o qual se inscreveu, o candidato poderá inscrever-se, em reserva de vaga ou não, para outro emprego público compatível com sua deficiência. Caso não haja essa possibilidade, o candidato receberá de volta o valor pago a título de inscrição.

3.11. A não-observância do disposto nos itens anteriores acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

3.12. Os portadores de deficiência participarão do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos.

3.13. O candidato portador de deficiência que necessitar de tratamento diferenciado no dia das provas do Concurso Público deverá especificá-lo na ficha de inscrição, indicando as condições diferenciadas de que necessita para a realização das provas, como, por exemplo, prova em braile ou com letra ampliada.

3.14. A não-solicitação de recursos especiais, tempestivamente, conforme disposto no subitem 3.13, implica a sua não-concessão no dia da realização das provas.

3.15. A realização das provas por estes candidatos, em condições especiais, ficará condicionada à possibilidade de fazê-las de forma que não importe quebra de sigilo ou não enseje seu favorecimento.

3.16. O candidato que, no ato de inscrição, se declarar portador de deficiência, se aprovado no Concurso Público, além de figurar na lista geral de classificação, terá seu nome publicado em relação à parte, observada a respectiva ordem de classificação.

3.17. As vagas que vierem a surgir durante o prazo de validade do Concurso Público, que não forem providas nos termos do item 3 deste edital, por falta de candidatos com deficiência aprovados, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

4. INSCRIÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO

4.1. Período: de 23 de novembro a 09 de dezembro de 2009, exclusivamente, pela Internet, através do site (www.ibam-concursos.org.br).

4.1.1 Valores de inscrição

EMPREGO / ESCOLARIDADE	VALOR
Empregos de Nível Superior	R\$ 90,00
Empregos de Nível Médio	R\$ 70,00
Empregos de Nível Fundamental Completo e Incompleto	R\$ 50,00

4.2. O candidato deverá acessar o site (www.ibam-concursos.org.br) onde terá acesso ao Edital e seus Anexos, à ficha de inscrição e aos procedimentos necessários à efetivação da inscrição, que estará disponível no período entre **0 (zero) hora do dia 23 de novembro de 2009 e 19:00 (dezenove) horas do 09 de dezembro de 2009**.

4.3. As inscrições somente serão aceitas após o banco confirmar o efetivo pagamento do valor da taxa de inscrição. O candidato poderá verificar a aceitação de sua inscrição no endereço eletrônico (www.ibam-concursos.org.br) através da opção *Área do Candidato*.

4.4. O pagamento do Boleto Bancário deverá ser feito em espécie ou através de *Internet Banking*, **não sendo aceito pagamento em cheque ou mediante agendamento eletrônico**.

4.5. O pagamento deverá ser efetivado, impreterivelmente, até o último dia previsto para o encerramento das inscrições, até o horário definido no item 4.2, caso contrário não será considerado.

4.6. O candidato é responsável por confirmar se os dados da inscrição pela Internet foram recebidos e se o valor da inscrição foi pago. Se até 3 (três) dias úteis antes da data de realização da prova não estiver confirmada a inscrição, **o candidato deverá** entrar em contato com o IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal, organizador do concurso público, no telefone (47) 3041-6262, a fim de verificar a razão da pendência.

4.7. Os candidatos portadores de deficiência deverão enviar, através de Sedex ou AR, o documento mencionado no item 3.4, durante o período de inscrição, para o seguinte endereço:

Prefeitura Municipal de Imbituba
Departamento de Gestão de Pessoas
Avenida Dr. João Rimsa nº 531 – Centro (Prédio ao lado PMI)
Imbituba/SC - Cep.: 88780-000
A/C.: Comissão Especial de Recrutamento e Seleção de Pessoal - CERSP

Ou ainda, entregar os documentos pessoalmente, em envelope fechado, no endereço citado no item 4.7. no período de 23 de novembro à 09 de dezembro de 2009, contra recibo de entrega.

4.8. O candidato se responsabilizará pela conferência de todos os dados no momento da inscrição, verificando sua exatidão e corrigindo-os, se for o caso, não cabendo aos organizadores qualquer responsabilidade por eventuais erros.

4.9. O candidato poderá acessar o cartão de confirmação de inscrição através do site do IBAM (www.ibam-concursos.org.br) na *Área Documentação do Concurso* as informações sobre a data da prova, horário e local de realização da mesma ou através do telefone (47) 3041-6262.

4.10. A comunicação pessoal dirigida ao candidato, ainda que extraviada ou por qualquer motivo não recebida, não desobriga o candidato do dever de acompanhar a divulgação das informações sobre a realização da prova.

4.11. Não haverá inscrição condicional ou extemporânea nem inscrição por correspondência.

4.12. O valor pago a título de inscrição não será devolvido, ressalvado o disposto no item 3.10, deste Edital.

5. CONCURSO PÚBLICO

5.1. Provas Escritas

5.1.1. As provas escritas objetivas serão eliminatórias e classificatórias, e se constituirão de questões objetivas de múltipla escolha, conforme descrito nos Anexos II e III deste Edital.

5.1.2. Nas provas escritas objetivas eliminatórias, serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior ao limite mínimo estabelecido no Anexo II deste Edital.

5.1.3. O conteúdo das questões variará de acordo com o grau de escolaridade exigido para o preenchimento do emprego público ao qual o candidato concorrer.

5.1.4. Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada destas provas.

5.2. Realização das Provas

5.2.1. As provas escritas serão realizadas no dia **10 de janeiro de 2010, para todos os empregos públicos, às 9:00 horas, e terão a duração de 03 (três) horas.**

5.2.2. O local da realização das provas, além de ser divulgado no site do IBAM (www.ibam-concursos.org.br), constará do cartão de confirmação de inscrição a ser enviado pelo correio – via postal – ou acessado via Internet e no Mural de Atos da Prefeitura Municipal de Imbituba.

5.2.3. As provas serão realizadas na cidade de Imbituba - SC, nos locais especificados pela organização do Concurso Público.

5.2.4. Só será permitido o ingresso dos candidatos nos locais de prova até o horário estabelecido neste edital.

5.2.5. O candidato que chegar após o horário estabelecido não poderá ingressar no local de prova, ficando, automaticamente, excluído do certame.

5.2.6. Para evitar atrasos, recomenda-se que os candidatos compareçam aos locais de provas pelo menos 30 (trinta) minutos antes do horário previsto para o fechamento dos portões.

5.2.7. O candidato deverá comparecer aos locais de prova munido de documento original de identidade, sempre oficial e com fotografia, e de 2 (duas) canetas esferográficas de tinta azul ou preta.

5.2.8. Serão considerados documentos de identidade: Cédula Oficial de Identidade (RG); Carteira expedida por Órgão ou Conselho de Classe (CREA, CRA e outros); Carteira de

Trabalho e Previdência Social; Certificado de Reservista; Carteira de Motorista com foto e Passaporte.

5.2.9. Caso o candidato não possa apresentar nenhum dos documentos de identidade relacionados no subitem 5.2.8, no dia de realização da prova, por motivo de perda, furto ou roubo de todos eles, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias.

5.2.10. O candidato, ao ingressar no local de realização da prova, **deverá obrigatoriamente manter desligado qualquer aparelho eletrônico** que esteja sob sua posse, **incluindo as campainhas de celular e os sinais de alarme**. O uso de quaisquer funcionalidades de aparelhos tais como bip, telefone celular, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, notebook, calculadora, palm-top, relógio digital com receptor, entre outros, incorrerá na **exclusão** do candidato do certame, podendo a organização do Concurso vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados.

5.2.11. Nos locais de prova poderá haver rastreamento eletrônico de sinais.

5.2.12. Os candidatos só poderão sair do local de realização da prova após 1 (uma) hora do início da mesma, podendo levar o caderno de provas.

5.2.13. Os 03 (três) últimos candidatos a terminar as provas só poderão deixar o local juntos.

5.2.14. A CERSP poderá, justificadamente, alterar as normas previstas no item 5 e seus desdobramentos, desde que com a finalidade de preservar o bom andamento do Concurso Público.

5.2.15. Constatando-se, durante a realização da prova, qualquer erro ou equívoco relacionado às questões, os organizadores tomarão a providência cabível, podendo inclusive determinar a anulação da questão ou questões afetadas.

5.2.16. Caberá à entidade organizadora do certame, juntamente com a CERSP, decidir sobre ocorrências verificadas durante a realização das provas.

5.3. Títulos

5.3.1. Serão atribuídos pontos aos títulos a serem apresentados **pelos candidatos de Nível Superior de Professor**, sendo considerados até dois títulos por categoria.

5.3.1.1. Os pontos referidos no item anterior obedecerão aos critérios a seguir:

A cada 100 horas de cursos de formação continuada, na área de atuação, desde que realizados nos anos de 2006, 2007, 2008 e/ou 2009, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório ou por servidor público, do certificado: 1 (um) ponto, sendo possível acumular até 2 pontos.

Especialização *lato sensu*: reconhecido pelo MEC – Ministério da Educação, desde que não seja requisito para provimento e que guarde relação direta com as atribuições do cargo e a área de atuação para o qual o candidato prestará prova, com o mínimo de 360 (trezentos e sessenta) horas/aula, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório de certificado de conclusão devidamente registrado: 02 (dois) pontos.

Mestrado: reconhecido pelo MEC – Ministério da Educação, desde que guarde relação direta com as atribuições do cargo e a área de atuação para o qual o candidato prestará prova, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório de certificado de conclusão e título de Mestre devidamente registrado: 03 (três) pontos.

5.3.2. Só serão avaliados e pontuados os títulos dos candidatos aprovados nas provas objetivas.

5.3.3. Não haverá desclassificação do candidato pela não apresentação de títulos.

5.4.4. Apresentação de títulos:

5.3.4.1. Para fins de cumprimento dos prazos legais para homologação, os títulos deverão ser enviados para análise, exclusivamente no período de inscrições, para o Departamento de Gestão de Pessoas, situado na Avenida Dr. João Rimsa nº 531 (Prédio ao lado PMI),

Centro, Imbituba, Santa Catarina, CEP 88780-000, através de Sedex ou AR através de postados no período de 23 de novembro a 09 de dezembro de 2009, ou entregues no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal no mesmo endereço, aos cuidados da Comissão Especial de Recrutamento e Seleção de Pessoal - CERSP.

5.3.4.2. Os títulos deverão ser apresentados em envelope fechado, contendo na sua parte externa o número de inscrição, nome do candidato, o emprego para o qual concorre e a descrição dos títulos contidos no envelope.

6. CONTAGEM DE PONTOS

6.1. O total geral de pontos do candidato será obtido pela soma dos pontos a ele atribuídos em cada uma das disciplinas da prova objetiva, sendo adicionado a esse valor os pontos obtidos com os títulos, quando houver.

7. RECURSOS E REVISÕES

7.1. Aos candidatos serão assegurados recursos em todas as etapas do Concurso Público.

7.2. O candidato que se sentir prejudicado em qualquer das etapas do Concurso Público, poderá interpor recurso, mediante requerimento individual, desde que:

a) seja dirigido ao Presidente da CERSP da Prefeitura Municipal de Imbituba e entregue para registro no protocolo geral da Prefeitura Municipal, situada na Av. Dr. João Rimsa, nº 601 - Centro, no horário de funcionamento do mesmo, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados após o ato que motivou a reclamação;

b) constem obrigatoriamente do recurso nome completo do candidato, número da inscrição, emprego público ao qual se candidatou, fundamentação clara e ampla dos motivos, e, no caso de recursos contra questões ou gabaritos, a bibliografia pesquisada. O referido recurso deverá ser devidamente firmado pelo candidato em todas as folhas.

c) seja apresentado datilografado ou digitado, devendo ser uma folha para cada questão recorrida, no caso de recursos contra questões, conforme modelo constante do Anexo IV deste Edital.

7.3. Será indeferido, liminarmente, o requerimento que não atender os requisitos do item 7.2.

7.4. Os recursos interpostos serão decididos em até 10 (dez) dias úteis pela entidade organizadora do certame, contados, em qualquer caso, da data de seu protocolo.

7.5. Não serão aceitos recursos interpostos por telegrama, via postal, Internet ou outro meio que não seja o especificado neste Edital.

7.6. Se do exame de recursos resultar anulação de questão ou item de questão, a pontuação correspondente será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

7.7. No caso de o gabarito da prova ser fornecido incorretamente por falha de digitação, publicação ou outra, a questão não será anulada, procedendo-se à sua correção e publicação.

7.8. Será dada publicidade às decisões dos recursos.

8. RESULTADO FINAL E CLASSIFICAÇÃO

8.1. Considerar-se-á aprovado o candidato que, submetido ao Concurso Público, conforme descrito no item 5 do presente Edital, satisfizer todas as condições lá estabelecidas.

8.2. Em caso de igualdade de pontos na classificação, serão adotados, sucessivamente, os seguintes critérios para o desempate dos candidatos:

a) para os empregos de Nível Superior e Nível Médio:

- 1º) maior nº de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;
- 2º) maior nº de pontos na prova de Legislação;
- 3º) maior nº de pontos na prova de Português;
- 4º) maior idade.

b) para os empregos de Nível Fundamental Incompleto (4ª série completa):

- 1º) maior nº de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;
- 2º) maior nº de pontos na prova de Matemática;
- 4º) maior idade.

8.2.1. Quando a igualdade de pontos na classificação envolver, pelo menos, 01 (um) candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, o desempate far-se-á considerando como primeiro critério o mais idoso.

8.3. Apurada a classificação, esta será publicada como resultado final do Concurso Público, em ordem decrescente das notas, contendo a pontuação de todos os candidatos aprovados.

8.4. Os candidatos aprovados poderão ser nomeados no período de validade do Concurso Público, cabendo-lhes a responsabilidade de manter atualizado seu endereço para fins de convocação, junto ao órgão gestor de pessoas da Prefeitura Municipal de Imbituba, sob pena de serem considerados desistentes.

8.5. Os gabaritos serão divulgados no 1º dia útil, após a aplicação das provas, nos sites (www.ibam-concursos.org.br) e (www.imbituba.sc.gov.br) e posteriormente nos meios de comunicação, conforme dispuser a legislação municipal em vigor.

9. DO RESULTADO E DA HOMOLOGAÇÃO

9.1. O resultado preliminar do Concurso Público contendo o desempenho de todos os candidatos inscritos, em ordem alfabética, será publicado nos sites (www.ibam-concursos.org.br), através da opção *Área do Candidato*, e (www.imbituba.sc.gov.br), bem como estarão disponíveis no Mural de Atos da sede da Prefeitura Municipal de Imbituba, situada na Avenida Dr. João Rimsa, nº 601 - Centro.

9.2. Será também publicada, nos endereços acima, uma relação com todos os candidatos classificados por emprego público e em ordem de classificação.

9.3. O resultado final do Concurso Público, após decididos todos os recursos interpostos, será homologado pelo Prefeito Municipal e publicado em jornal de circulação diária no Município de Imbituba, nos sites (www.ibam-concursos.org.br), através da opção *Área do Candidato*, e (www.imbituba.sc.gov.br), bem como estará disponível no Mural de Atos da sede da Prefeitura Municipal de Imbituba, situada na Avenida Dr. João Rimsa, nº 601 - Centro, lista contendo a classificação de todos os candidatos inscritos em ordem decrescente da nota final obtida.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. A classificação dos candidatos aprovados será feita em ordem decrescente dos pontos obtidos.

10.2. Os candidatos aprovados e classificados no Concurso Público serão convocados para o exame médico e para a comprovação dos requisitos exigidos nos itens 2.1 a 2.11 do presente Edital, através dos meios de comunicação conforme dispuser a legislação municipal em vigor.

10.2.1. Os exames médicos são eliminatórios, sendo excluídos do Concurso Público os candidatos que não apresentarem aptidão física e/ou mental para o exercício do emprego público para o qual se inscreveram.

10.3. Os candidatos que não atenderem aos requisitos exigidos neste Edital serão automaticamente eliminados do Concurso Público em qualquer de suas fases.

10.4. Será excluído do certame, por ato da CERSP, o candidato que:

- a)** faltar a qualquer uma das fases do Concurso Público;
- b)** portar-se de maneira inadequada nos locais de realização das provas, de modo a prejudicar o andamento normal do Concurso Público;
- c)** for surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação com outro candidato;
- d)** for apanhado em flagrante tentativa de burla, fraude ou falsificação na realização da prova, sem prejuízo do indiciamento cabível;
- e)** prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- f)** deixar de apresentar qualquer documento comprobatório dos requisitos exigidos neste Edital.

10.5. O presente Concurso Público objetiva o preenchimento de empregos, sob a égide do regime jurídico adotado pela Administração Municipal de Imbituba.

10.6. Não poderão inscrever-se pessoas que possuam qualquer vínculo com o IBAM, instituição organizadora deste Concurso Público, bem como seus ascendentes, descendentes ou colaterais.

10.7. A aprovação em Concurso Público não gera direito à contratação, a qual se dará, a exclusivo critério da Prefeitura Municipal de Imbituba, dentro do prazo de validade do Concurso Público em conformidade ao número de vagas constantes do Anexo I deste Edital, respeitada a ordem de classificação.

10.8. É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar pelos meios de divulgação definidos neste Edital a publicação de todos os atos e editais relativos ao Concurso Público, inclusive alterações que por ventura ocorram durante o certame.

10.9. O candidato deverá manter atualizado seu endereço, junto ao IBAM, enquanto estiver participando do Concurso Público, e junto ao órgão gestor de pessoas da Prefeitura Municipal de Imbituba, após a homologação do resultado do Concurso Público, sendo de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos decorrentes da não-atualização desta informação.

10.10. Os casos omissos serão resolvidos pela CERSP, competente também para julgar, em decisão irrecurável, quaisquer que sejam os recursos interpostos pelos candidatos.

10.11. O presente Edital estará disponibilizado no Mural de Atos da Prefeitura Municipal de Imbituba, bem como no site do IBAM, (www.ibam-concursos.org.br) e no site da Prefeitura Municipal de Imbituba (www.imbituba.sc.gov.br).

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital, bem como em eventuais aditamentos e instruções específicas para a realização do Concurso Público, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento.

11.3. O Concurso Público terá validade de 2 (dois) anos, prorrogável por igual período, a critério da Administração Municipal.

Prefeitura Municipal de Imbituba, 16 de novembro de 2009.

Andreza Barcelos Carvalho
Presidente
Portaria DRH/SEAD nº 202/2009

Michel Martins
Secretário
Portaria DRH/SEAD nº 527/2008

Luiz Octávio Ribeiro de Castro Rocha
Membro
Portaria DRH/SEAD nº 527/2008

Fernanda Martins João
Membro
Portaria DRH/SEAD nº 341/2008

Flávio da Rosa
Membro
Portaria DRH/SEAD nº 527/2008



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 02/2009
Anexo I



CÓDIGO	EMPREGO	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	Vagas, em relação ao total de cada emprego, reservadas aos portadores de necessidades especiais – Lei Municipal nº 2.899/06	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	SALÁRIO-BASE R\$
NÍVEL SUPERIOR						
01	ANALISTA DE TRANSITO	Diploma de conclusão de Curso Superior.	01	-	40	1.224,44
02	FONOAUDIOLOGO	Diploma de conclusão de Curso Superior em Fonoaudiologia e registro no respectivo órgão de classe.	01	-	40	1.224,44
03	MÉDICO VETERINÁRIO	Diploma de conclusão de Curso Superior em Medicina Veterinária e registro no respectivo órgão de classe.	01	-	20	612,22
04	PROFESSOR II DE CIENCIAS	Licenciatura em Ciências Biológicas ou Biologia.	01	-	20	592,44
05	PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Licenciatura em Pedagogia com habilitação em Educação Infantil com diploma expedido até 31 de dezembro de 2006 ou Pedagogia com diploma expedido a partir da Resolução CNE CP 01 de 15 de maio de 2006, ou Normal Superior.	50	02	20	592,44
06	PROFESSOR II DE ENSINO RELIGIOSO	Licenciatura em Ciências da Religião.	01	-	40	1.184,88
07	PROFESSOR II DE HISTORIA	Licenciatura em História.	01	-	40	1.184,88
08	PSICÓLOGO	Graduação em Psicologia e registro no CRP.	01	-	40	1.224,44
09	PSICOPEDAGOGO	Graduação em Psicopedagogia ou Licenciatura em Pedagogia ou Psicologia e especialização em Psicopedagogia.	01	-	40	1.224,44

CÓDIGO	EMPREGO	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	Vagas, em relação ao total de cada emprego, reservadas aos portadores de necessidades especiais – Lei Municipal n°2.899/06	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	SALÁRIO-BASE R\$
NÍVEL MÉDIO						
10	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Diploma de conclusão do Ensino Médio, acrescido de Curso de Auxiliar de Enfermagem e registro no COREN.	08	-	40	560,43
NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO (4ª série completa)						
11	COVEIRO	Certificado de conclusão das séries iniciais do Ensino Fundamental.	02	-	40	529,56
12	OPERADOR DE MÁQUINAS EM GERAL	Certificado de conclusão das séries iniciais do Ensino Fundamental e Carteira Nacional de Habilitação “D” ou superior.	04	-	40	547,23



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 02/2009
Anexo I (continuação)
DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS EMPREGOS



EMPREGO	DESCRIÇÃO SINTÉTICA
NÍVEL SUPERIOR	
Analista de Trânsito	Planejar, supervisionar, coordenar, controlar, organizar e/ou executar planos, programas, projetos e ações nas áreas de habilitação e licenciamento de veículos, controle de trânsito e sistema viário e sinalizações de trânsito de acordo com o Código Nacional de Trânsito.
Fonoaudiólogo	Identificar problemas ou deficiências ligadas à comunicação oral, empregando técnicas próprias de avaliação e fazendo o treinamento fonético, auditivo, de dicção, imitação de voz e outros para possibilitar o aperfeiçoamento e/ou reabilitação da fala.
Médico Veterinário	Planejar e executar programas de vigilância sanitária e ambiental, com o intuito de controlar e evitar os riscos de agravos à saúde, integrando suas atividades às da vigilância epidemiológica; planejar e executar programas de defesa sanitária, proteção, aprimoramento e desenvolvimento de atividades de criação de animais, realizando estudos, pesquisas, exercendo fiscalização e empregando outros métodos, para assegurar a sanidade dos animais, a produção racional e econômica de alimentos.
Professor II de: Ciências, Educação Infantil, Ensino Religioso e História.	Reger classes do Ensino Fundamental, em sua área de habilitação específica.
Psicólogo	Coordenar, orientar e executar tarefas especializadas referentes ao estudo do comportamento humano e a dinâmica da personalidade com vistas à orientação psico-pedagógica, ocupacional, clínica e ao ajustamento individual.
Psicopedagogo	Diagnosticar e atender estudantes da rede pública municipal que apresentam problemas de aprendizagem relacionados aos aspectos cognitivos e afetivos, contribuindo na qualidade do ensino.
NÍVEL MÉDIO	
Auxiliar de Enfermagem	Executar, sob supervisão, tarefas auxiliares de enfermagem, atendendo pacientes e doentes em visitas domiciliares e à comunidade.
NÍVEL FUNDAMENTAL	
Coveiro	Executar serviços de manutenção, limpeza e fiscalização de cemitérios, bem como os relativos aos sepultamentos.
Operador de Máquina (Geral)	Operar trator de esteira, moto-niveladora, pá-carregadeira e/ou mecânica, retroescavadeira, rolo compactador, tratores agrícolas entre outros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 02/2009
Anexo II
DEMONSTRATIVO DAS PROVAS OBJETIVAS



Escolaridade: Nível Superior

Emprego	Núcleo de prova	Número de Questões	Valor de cada Questão	Mínimo de Pontos Exigido em cada núcleo
Analista de Trânsito e Médico Veterinário	Conhecimentos Técnico Profissionais	20	05	50
	Legislação Constitucional e Municipal	10	10	50
	Português	10	10	50

Escolaridade: Nível Superior

Emprego	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Mínimo de Pontos Exigido em cada Disciplina
Fonoaudiólogo; Professor II de: Ciências, Educação Infantil, Ensino religioso e História; Psicólogo e Psicopedagogo.	Conhecimentos Técnico Profissionais	20	05	50
	Aspectos Legais da Política Educacional	10	10	50
	Português	10	10	50



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 02/2009
Anexo II
DEMONSTRATIVO DAS PROVAS OBJETIVAS



Escolaridade: Nível Médio

Emprego	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Mínimo de Pontos Exigido em cada Disciplina
Auxiliar de Enfermagem	Conhecimentos Técnico Profissionais	20	05	50
	Legislação do SUS, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e Constituição da República Federativa do Brasil.	10	10	50
	Português	10	10	50

Escolaridade: Nível Fundamental Incompleto (4ª série completa)

Emprego	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Mínimo de Pontos Exigido em cada Disciplina
Coveiro e Operador de Máquinas	Conhecimentos Técnico Profissionais	10	10	50
	Matemática	10	10	50



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



➤ **NÍVEL SUPERIOR**

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA A PROVA DE NÚCLEO COMUM

PORTUGUÊS PARA TODOS OS EMPREGOS

1. Interpretação de textos. 2. Funções da linguagem. 3. Variação lingüística: as diversas modalidades do uso da língua. 4. Formação das palavras (uso de prefixos e sufixos) 5. Acentuação gráfica. 6. Ortografia. 7. Classes de palavras - flexões e emprego de: substantivos, adjetivos, pronomes e verbos. 8. Regência nominal e verbal. Crase. 9. Concordância nominal e verbal. 10. Processos de coordenação e subordinação (valores semânticos). 11. Estrutura do período e da oração: aspectos sintáticos e semânticos. 12. Pontuação.

REFERÊNCIAS

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.
NICOLA, José de. Gramática da Palavra, da frase, do texto. 1ª ed. São Paulo: Editora Scipione, 2004.
CIPRO NETO, Pasquale. Gramática da língua portuguesa / Pasquale & Ulisses. 2ª ed. São Paulo, 2004

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL E CONSTITUCIONAL PARA OS EMPREGOS DE ANALISTA DE TRÂNSITO MÉDICO VETERINÁRIO

1. O Município e a Federação. O conceito de interesse local. A organização do Município. **2. A Administração Pública na Constituição Federal.** **3. A Lei Orgânica Municipal.** Conteúdo, competência e limitações. **4. O Poder Legislativo e sua competência.** A Câmara Municipal. **5. O Poder Executivo.** A responsabilidade do Poder Executivo. **6. Os servidores públicos:** normas constitucionais e legais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República de 1988*, atualizada.
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
GONÇALVES, Marcos Flávio R. (coord.). *Manual do Prefeito*. Rio de Janeiro: IBAM.
IMBITUBA. *Lei Complementar nº 3.086*, de 18 de abril de 2007 (*Regime Disciplinar dos Servidores*).
_____. *Lei Orgânica do Município* e suas atualizações.
MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito municipal brasileiro*. 6ª ed. São Paulo: Malheiros Ed. 1993.
MORAES, Alexandre de. *Direito constitucional*. São Paulo: Atlas.

ASPECTOS LEGAIS DA POLÍTICA EDUCACIONAL PARA OS EMPREGOS DE FONOAUDIÓLOGO; PROFESSOR II DE: CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO RELIGIOSO E HISTÓRIA, PSICÓLOGO E PSICOPEDAGOGO.

1. Constituição Federal de 1988 - Artigos 205 a 214. **2.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação. **3.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. **4.** Ampliação do Ensino Fundamental. **5.** Estatuto da Criança e do Adolescente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil/1988. Artigos 205 a 214. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.
_____. Lei n. 9.394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4024.htm.
_____. Resolução CNE/CEB nº 02/98. Institui as Diretrizes Curriculares Nacional para o Ensino Fundamental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb02_98.pdf



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



_____. Lei 11.274/2006. Institui o Ensino Fundamental de 9 anos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11274.htm#art3

_____. Lei 8069/1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.

➤ **NÍVEL SUPERIOR**
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

ANALISTA DE TRANSITO

Código de Trânsito Brasileiro: Dos veículos: Registro. Licenciamento. Habilitação. Sistema nacional de trânsito. Normas gerais de circulação e conduta. Sinalização do trânsito. Da engenharia de tráfego, da operação, da fiscalização e do policiamento ostensivo de trânsito.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Código de Trânsito Brasileiro: Capítulos II, III, VII, VIII, IX, XI, XII e XIV .

Resoluções CONTRAN:

- nº 835/97 - Placa de identificação, registro, emplacamento e licenciamento de veículos
- nº 05/98 - Vistoria de veículos
- nº 11/98 - Critérios para a baixa de registro de veículos
- nº 16/98 - Modelos e especificações dos Certificados de Registro (CRV) e de Licenciamento de Veículos (CRVL)
- nº 24/98 - Critério de identificação de veículos
- nº 56/98 - Identificação e emplacamento de veículos de coleção
- nº 61/98 - Esclarece os artigos 131 e 133 do Código de Trânsito Brasileiro
- nº 63/98 - Registro e licenciamento de veículos de fabricação artesanal
- nº 74/98 - Credenciamento dos serviços de formação e processo de habilitação de condutores de veículos
- nº 113/00 - Altera a Resolução 11/98
- nº 127/01 - Altera a Resolução nº 56/98
- nº 168/04 - Normas e procedimentos para a formação de condutores, realização de exames, expedição de documentos de habilitação, cursos de formação, especializados e de reciclagem
- nº 169/05 - Altera a Resolução nº 168/04
- nº 179/05 - Baixa de registro de veículos
- nº 187/06 - Altera a Resolução nº 16/98
- nº 192/06 - Expedição do documento único da Carteira Nacional de Habilitação
- nº 193/06 - Regulamentação do Candidato ou Condutor Estrangeiro
- nº 198/06 - Credenciamento dos serviços de formação de condutores
- nº 205/06 - Documentos de porte obrigatório
- nº 207/06 - Padronização do funcionamento das Escolas Públicas de Trânsito
- nº 212/06 - Sistema de Identificação Automática de Veículos
- nº 222/07 - Altera a Resolução nº 168/04
- nº 231/07 - Sistema de Placas de Identificação de Veículos
- nº 235/07 - Altera a Resolução nº 205/06
- nº 241/07 - Altera a Resolução nº 231/07
- nº 265/07 - Habilitação de condutores como atividade extracurricular no ensino médio
- nº 267/08 - Exames de aptidão física e mental, avaliação psicológica, etc
- nº 283/08 - Altera a Resolução nº 267/08
- nº 285/08 - Altera a Resolução nº 168/04
- nº 286/08 – placas para missões diplomáticas
- nº 292/08 – modificação de veículos (revoga res. 262/07)
- nº 297/08 - Altera a Resolução nº 11/98
- nº 300/08 – exames para voltar a dirigir quando condenado ou envolvido em acidente grave
- nº 302/08 – estacionamentos específicos
- nº 303/08 – vagas a idosos



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



- nº 304/08 – vagas a portadores de deficiências
- nº 307/09 - Altera a Resolução nº 285/08
- nº 309/09 - Altera a Resolução nº 231/07
- nº 310/09 – modelos de certificados CRV e CRLV
- nº 319/09 - Altera a Resolução nº 292/08
- nº 321/09 – exame para avaliação de instrutores
- nº 324/09 – certificado provisório de registro e licenciamento
- nº 327/09 - Altera a Resolução nº 267/08

FONOAUDIOLOGO

Ética e Legislação Profissional. Noções de Biossegurança. Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem oral e escrita. Linguagem e Psiquismo. Alterações Específicas do Desenvolvimento da Linguagem oral: diagnóstico e intervenção. Avaliação e Tratamento dos Distúrbios da Comunicação. Atuação fonoaudiológica nas alterações de fala. Distúrbios Fonológicos: diagnóstico e intervenção. Atuação fonoaudiológica nos quadros afásicos. Linguagem nos processos de envelhecimento. Linguagem Escrita: Desenvolvimento da linguagem escrita. Etapas de aquisição da linguagem escrita. Distúrbios de aprendizagem e Dislexia. Patologia do Sistema Nervoso Central: Patologia do SNC e suas implicações na comunicação: Encefalopatias não progressivas. Encefalopatia Crônica Infantil Fixa (Paralisia Cerebral), Disartrias, Dispraxias, Apraxias, Dislexia. Deficiência Mental. Distúrbios Psiquiátricos. Sistema Fonatório/O Processo Vocal Básico. Avaliação de Voz Clínica. Tratamento em Voz Clínica. Voz e Disfonia nos Ciclos de Vida: da Infância à Senescência. Promoção de Saúde, Qualidade de Vida e Voz. Características vocais e terapia de voz para indivíduos com surdez. Atuação fonoaudiológica nas funções orofaciais. Atuação fonoaudiológica nas disfunções da articulação temporomandibular. Atuação Fonoaudiológica na Fissura Labiopalatina. Aleitamento materno. Distúrbios de deglutição. Atuação fonoaudiológica em disfagia orofaríngea neurogênica. Atuação fonoaudiológica: ação em disfagia orofaríngea mecânica. Audiologia: Desenvolvimento da audição. Avaliação audiológica completa. Triagem auditiva neonatal e acompanhamento do desenvolvimento da audição. Processamento Auditivo Central.

A Saúde como direito do cidadão e dever do Estado; Lei Orgânica da Saúde; Organização dos serviços de saúde no Brasil; Sistema Único de Saúde: Princípios, diretrizes, leis e regulamentação. Responsabilidade sanitária das instâncias gestoras do SUS; Planejamento e programação local de saúde; Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.

REFERÊNCIAS

- ALTMANN, E. B. C. (org.) **Fissuras Lábio-Palatinas**. 4ª ed. Carapicuíba: Pró-Fono; 2005.
- ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; CORDONI, L. **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: UEL, 2001.
- ANDRADE, C. R. F.; MARCONDES, E. **Fonoaudiologia em pediatria**. São Paulo: Sarvier, 2003
- BEFI, D. **Fonoaudiologia em Atenção Primária à Saúde**. Lovise, São Paulo, 1997.
- BIANCHINI, E. M. G. (Org). **Articulação Temporomandibular – Implicações, limitações e possibilidades terapêuticas**. Carapicuíba: Pró-Fono; 2000.
- BOONE, D. **A voz e a terapia vocal**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.
- BRASIL. Ministério da Saúde Congresso Nacional. Lei 8.080. Gráfica do Congresso Nacional. Brasília, 1990.
- _____. Congresso Nacional. Lei 8.142. Gráfica do Congresso Nacional. Brasília, 1990.
- _____. Constituição da República do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. Organização do texto, notas remissivas e índices por: Juarez de Oliveira. Saraiva, São Paulo, 1988 (Série Legislação Brasileira). Artigos 196 a 200
- _____. *O SUS de A a Z*, 2006. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/susdeaz>.
- _____. Ministério da Saúde, Diretrizes Operacionais Pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. Série Pactos pela Saúde, vol 1, 2006. Disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/pactos/documentos/pactos_vol1.pdf
- CÓDIGO DE ÉTICA DE FONOAUDIOLOGIA. Disponível em: www.fonoaudiologia.org.br/etica/codetica_port.htm. Acesso em: 25 fev., 2005.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



- CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Manual de Biossegurança. Medidas de Controle de Infecção para Fonoaudiólogos. Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/DOC/manual%20de%20biosseguranca%20março%202007indd.pdf>
- DE VITTO, M. F. L. **Fonoaudiologia: no sentido da linguagem**. São Paulo: Cortez, 1997.
- FILHO-MACEDO E. D. M., GOMES G. F., FURKIM A. M. **Manual de Cuidados do Paciente com Disfagia**. São Paulo: Lovise; 2000.
- FERREIRA, L. P.; SILVA, M. A. de A. (Orgs.) **Saúde vocal: práticas fonoaudiológicas**. São Paulo: Roca, 2002.
- FERREIRA, L. P; BEFI-LOPES, D.M.; LIMONGI, S. C.O. (org.) **Tratado de Fonoaudiologia**. São Paulo: Editora Roca, 2004. Capítulos: 4, 6, 10, 11, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 40, 41, 42, 47, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79.
- FREIRE, R. M. **A linguagem como processo terapêutico: sócio-construtivismo, interações eficazes**. São Paulo: Plexus, 1997
- FREEMAN M, FAWCUS M. **Distúrbios da voz e seu tratamento em falantes surdos e deficientes auditivos, Santos, 3ªed.** 2004.
- FROTA, S. **Fundamentos em fonoaudiologia: audiologia 2ª ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- GOLDFELD, M. **Fundamentos em Fonoaudiologia – Linguagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- GOMES, C. F. **Aleitamento Materno**. Pro Fono, 2005.
- ISSLER, S. **Articulação e linguagem – Fonologia na avaliação e diagnóstico fonoaudiológico**. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- JACKUBOVICZ, R. **Avaliação em Voz Fala e Linguagem**, Revinter, 2004
- LAGROTA, M. & CÉSAR, C. P. H. A. R. **A Fonoaudiologia nas Instituições**. Lovise, São Paulo, 1997.
- MARCHESAN, I. Q. **Aspectos Clínicos da Motricidade Oral. Série Fundamentos em Fonoaudiologia**, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1998.
- MURDOCH, B. E. **Desenvolvimento da fala e Distúrbios da linguagem – uma abordagem neuroanatômica e neurofisiológica**. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- ORTIZ, K.Z. **Distúrbios neurológicos adquiridos – fala e deglutição**. São Paulo: Manole, 2006.
- PINHO, S. M. R. **Fundamentos em fonoaudiologia – Tratando os distúrbios da voz**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- RUSSO, I. e MOMENSOHN-SANTOS, T. **A prática da audiologia clínica**. São Paulo: Cortez, 2005.
- SCHOCHAT, E. (org.) **Processamento auditivo – Série Atualidades em Fonoaudiologia**, vol. II, São Paulo: Lovise, 1996.
- VIEIRA, R. M. (org) **Fonoaudiologia e Saúde Pública**. Pró-Fono, Carapicuíba, 1995.
- ZORZI, J.L. **Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem**. São Paulo: Art-med, 2003.

MEDICO VETERINÁRIO

1. Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos Para Abate e Industrialização de Suínos. 2. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. 3. Bovinocultura leiteira: alimentos – produção e fornecimento. Alimentos volumosos. Alimentos concentrados. Minerais e Vitaminas. Água. 4. Reprodução Animal: Ciclo estral dos animais domésticos. Sincronização de cios em bovinos. Inseminação artificial. 5. Clínica Veterinária: Mastite. Brucelose. Tuberculose. Erliquiose em pequenos animais e como zoonose. Babesiose em pequenos animais e como zoonose. Hemobartonelose em pequenos animais e como zoonose. Dirofilariose em pequenos animais e como zoonose. 6. Parasitologia Veterinária: Principais helmintos parasitas. Artrópodes (carrapatos, miiases e sarna). Diagnóstico parasitológico, técnicas de colheita, conservação e envio de material biológico destinado ao diagnóstico de parasitas. 7. Farmacologia Veterinária. Antinflamatórios esteroidais e não esteroidais. Agentes antimicrobianos. Agentes antinematódeos e anticestódeos. Agentes antiprotozoários. Agentes empregados no controle de ectoparasitas.

REFERÊNCIAS

- ALMOSNY, N.R.P. Hemoparasitoses em Pequenos Animais Domésticos e como Zoonoses. Rio de Janeiro: L.F. Livros de Veterinária Ltda, 2002.
- ANDRIGUETTO, J.M.L et. al. Nutrição Animal. 4.ed. São Paulo: Nobel, 1989. 2v.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O.M. Clínica Veterinária. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

BOOTH, N.H.; McDONALD, L.E. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

GEORGI, J.R.; GEORGI, M.E. Parasitologia Veterinária. 4.ed. São Paulo: Manole, 1988.

LEDIC, I.L. Manual de Bovinocultura Leiteira. Alimentos: produção e fornecimento. 2.ed. São Paulo: Varela, 2002.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA e ABASTECIMENTO. Portaria número 711, de 1º de novembro de 1995. Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos Para Abate e Industrialização de Suínos.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA e ABASTECIMENTO. Portaria número 210 de 10 de novembro de 1998. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves.

SPINOSA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

PROFESSOR II DE CIÊNCIAS

1. O Universo e o Sistema Solar – corpos celestes que os constituem: a comparação entre os planetas do Sistema Solar – os planetas e suas características; o movimento de rotação – o estudo dos dias e das noites; a Lua – características, movimentos e fases; o movimento de translação e a inclinação do eixo imaginário da Terra – sua relação com as estações do ano; os eclipses do Sol e da Lua e as zonas climáticas como consequência da forma esférica da Terra e de como os raios solares atingem o planeta, propiciando distribuição da luz e do calor de forma diferenciada – consequências das zonas climáticas para a vida no planeta. 2. Introdução aos conceitos de matéria e energia – a relação destes conceitos com a vida: propriedades dos materiais; a organização da matéria – construindo modelos, introdução à linguagem química; a relação entre matéria e energia; as transformações da matéria e os diferentes tipos de materiais presentes na água, no ar e no solo. 3. Água: a formação dos oceanos na Terra primitiva; o papel da água na formação do relevo; água e vida; as características físico-químicas da água: propriedades da água, seus estados físicos e o ciclo da água; a importância da água na história da humanidade; as bacias hidrográficas – definição, formação, importância sócio-ambiental das bacias hidrográficas – a trajetória da água e a interferência humana, as alterações dos cursos dos rios, represamento, assoreamento, turvação, contaminação, poluição e desequilíbrios ambientais e o tratamento da água e suas consequências para a saúde. 4. O Ar: a formação da atmosfera: composição da atmosfera primitiva e suas transformações até os dias atuais; as propriedades do ar e sua relação com a vida; a composição da atmosfera – camadas; a formação dos ventos e sua importância para a compreensão da erosão; o papel da atmosfera no desenvolvimento e manutenção da vida no planeta; os problemas de poluição do ar, efeito estufa e degradação da camada de ozônio – suas consequências para os seres vivos e a qualidade do ar e seus efeitos na saúde. 5. O Solo: a origem e formação da crosta terrestre; os diferentes tipos de solo – sua formação e principais características; os minerais, minérios e combustíveis; os métodos de conservação do solo utilizados pelo homem: irrigação, drenagem, correção de pH, adubação, aração etc; o papel do homem na degradação e na conservação do solo; as agressões ao solo e suas consequências para o ambiente: desmatamento, queimada, erosão, desertificação, contaminação, poluição etc; introdução ao conceito de gravidade; o sistema de medidas – do universo macroscópico ao universo microscópico; relações entre o tempo cósmico e o tempo biológico; relações da diversidade ambiental com as zonas climáticas e com a biodiversidade; estudo de ecossistemas brasileiros; materiais sintéticos: fabricação, usos e problemas relacionados a decomposição – plásticos, tecidos, borrachas, supercondutores; empuxo e vasos comunicantes; as cores do céu – as ondas luminosas e as cores; estudo de algumas mudanças meteorológicas e fontes alternativas de energia: energia solar, eólica, das mares, etc. 6. Origem da Vida: as diferentes explicações sobre a existência da vida e do ser humano; a origem da vida, a organização dos materiais, os elementos químicos dispersos na atmosfera inicial; o desenvolvimento da vida e a expansão pelos ecossistemas aquáticos e a conquista do ambiente terrestre; introdução às teorias evolutivas e a importância dos fósseis: marcos do processo evolutivo. Estudo da seleção natural através de evidências adaptativas e das relações entre o sucesso reprodutivo de uma espécie e sua adaptação ao ambiente. 7. Biodiversidade: sistemática e classificação: uma tentativa de ordenar a diversidade; características dos seres vivos; classificação em reinos e principais categorias taxionômicas; a diversidade biológica: Evolução, organização, adaptações; características gerais dos principais grupos nos diversos reinos (Monera, Protista;



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



Fungi, Vegetal e Animal); características dos vírus e conseqüências para a saúde; importância ecológica; importância econômica e o impacto da ação humana e manejos sustentados; seres vivos e saúde. 8. Ecologia: o Sol – fonte externa constante de energia, essencial para a vida no planeta; fotossíntese: assimilação da energia radiante e transformação em energia química – base para a cadeia alimentar; respiração: estratégia de obtenção de energia para os processos celulares; a importância dos decompositores para o fluxo de matéria nos ecossistemas; cadeias e teias alimentares e outras relações biológicas; os ecossistemas como sistemas abertos, compostos por elementos bióticos e abióticos que interagem através de um ciclo de materiais e de um fluxo de energia; os fatores que interferem no equilíbrio das populações: abióticos (salinidade, temperatura, quantidade de oxigênio, tipos e quantidades de nutrientes, grau de acidez, índice pluviométrico etc.) e bióticos (parasitismo, predatismo, competição etc.); os desequilíbrios ambientais causados pela interferência humana: chuva ácida, efeito estufa, destruição da camada de ozônio e desertificação; evolução dos sistemas de classificação e sua relação com o contexto histórico, social e cultural; história evolutiva: os diversos períodos, suas características ambientais e seres vivos; ciclo astronômico, sazonalidade e sua influência sobre a vida do homem; controle biológico; plantas medicinais, biopirataria e patentes; organismos geneticamente modificados: transgênicos – importância econômica; impacto ambiental; riscos para a saúde; transformações ambientais, seres em risco de extinção e projetos de conservação. 9. Origem da Espécie: o surgimento e a história evolutiva da espécie humana; a espécie humana na pré-história e mudanças sociais e culturais que levaram ao surgimento do homem moderno e a adaptação da espécie humana ao ambiente. 10. Organização do Corpo: organização celular e da célula ao organismo; a Manutenção da Espécie: a reprodução como característica principal para a vida, manutenção e evolução das espécies; os processos assexuais e sexuais: comparação das estratégias de reprodução de outros seres vivos e da espécie humana (a existência de células especializadas para a reprodução os gametas, fecundação interna ou externa ao corpo, as várias formas para o desenvolvimento do embrião); fases da vida; adolescência – um período de grandes transformações psicológicas e físicas; os órgãos reprodutores, a fecundação, a gravidez e o parto; sexualidade, vida e saúde; doenças sexualmente transmissíveis; planejamento familiar, métodos anticoncepcionais; as bases da hereditariedade: os genes e as características; o Homem – As Funções de Nutrição e de Relação: alimento – garantia de energia para o funcionamento do organismo; a importância da água e das substâncias nutritivas: seu papel na manutenção da vida; digestão: processos de quebra dos alimentos e de absorção: digestão mecânica e química e o papel dos diversos órgãos e estruturas; respiração: liberação de energia para o organismo; o papel dos diversos órgãos e estruturas; respiração e produção de energia; a qualidade do ar e a saúde; circulação e sangue: o estudo do sangue: constituição, coagulação, grupos sanguíneos e saúde; o papel do coração e a circulação sanguínea; o papel do sistema circulatório e sua relação com os demais sistemas e o sistema linfático; excreção: a eliminação dos produtos do metabolismo; o papel dos diversos órgãos e estruturas; o papel do suor e o equilíbrio químico do corpo; o sistema nervoso: o funcionamento dos neurônios e das fibras nervosas; o papel dos diversos órgãos e estruturas e reflexos: ato reflexo, reflexo e arco reflexo; o sistema sensorial: os órgãos dos sentidos e seu papel na vida do homem e o caminho da visão, da audição, do olfato, do tato e do paladar devem ser estudados enfatizando a relação entre os fenômenos químicos, físicos e biológicos; o sistema endócrino: o papel dos diversos órgãos e estruturas; o Sistema de Defesa: as células responsáveis pela defesa natural do organismo; o desenvolvimento das vacinas, soros e de medicamentos – defesas artificiais; as Relações entre Ossos e Músculos; o sistema ósseo – estrutura óssea e articulações; o sistema muscular – fisiologia muscular e ação mecânica dos músculos; alterações nos músculos e ossos; origem e evolução dos sistemas – anatomia e fisiologia comparadas; anorexia e bulimia: distúrbios físico-emocionais; complementos alimentares: necessidades e problemas decorrentes de seu uso sem orientação; aditivos químicos – corantes, conservantes e aromatizantes; desnutrição e obesidade; decifrando e controlando os genes; a hipertensão arterial e os problemas renais; a doação de sangue e de órgãos; o uso de drogas lícitas e ilícitas – seus efeitos no organismo, problemas sociais implicados no consumo e comercialização; os problemas da visão e as lentes côncavas e convexas; a prática de exercícios físicos para manutenção da saúde integral; diabetes; hipo e hipertireoidismo; clonagem e evolução dos papéis sociais do homem e da mulher na comunidade e sociedade. 11. O Estudo dos Materiais - Uma visão geral da matéria: organização; propriedades gerais e específicas; propriedades físicas, químicas e biológicas; os estados físicos da matéria e mudanças de estado da matéria e fatores que as influenciam (temperatura, pressão, etc.); A diversidade de elementos químicos e a necessidade de classificação: evolução dos modelos atômicos: os nomes e os símbolos dos elementos; a organização da tabela periódica; a ligação química e os ciclos biogeoquímicos e a vida na Terra. 12. As Substâncias da Natureza - Principais conceitos a serem estudados: as misturas e as combinações: os processos de separação das misturas da natureza, nas fábricas, nos laboratórios, nas residências e no interior dos seres vivos; a química do cotidiano: substâncias sintéticas – na agricultura, nos alimentos, nos remédios, nos



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



produtos de limpeza e nos produtos de higiene; a química e a poluição e os combustíveis fósseis: as transformações químicas para a produção de energia. 13. Energia: conceito e propriedades – Força: noções intuitivas de força e velocidade; força e movimento: forças alteram a velocidade dos corpos e força como interação: o princípio da ação e reação; Energia Mecânica: o trabalho como uma forma de transformação da energia; a potência como a capacidade de realizar trabalho; as máquinas realizam trabalho: alavancas, cunhas, roldanas e máquinas complexas e Energia potencial e energia cinética; Som – ruído, emissão e propagação através de um meio material, percepção auditiva; medidas de intensidade; infra-som, ultra-som; eco, sonar, poluição sonora; Luz – propagação da luz; fontes de luz; reflexão; a luz e a visão; espelhos, lentes e prismas; refração; luz e cor – composição da luz; eclipses, arco-íris etc.; Calor – trocas de energia entre sistemas, estados da matéria, mudanças de estado, conceitos de temperatura e pressão; Noções de Eletricidade – desequilíbrio entre carga positiva e carga negativa; A Energia do Sol se Transforma: o Sol como fonte primária de energia que se transforma em outras formas de energia: luminosa, química, térmica, elétrica e mecânica; a fotossíntese e respiração: transformações energéticas essenciais para a manutenção da vida no planeta; fluxo de energia nos seres vivos e pirâmide de energia; os grupos das bases, dos óxidos, dos ácidos e dos sais; o papel dos combustíveis na sociedade; as alterações ambientais; a formação dos combustíveis fósseis e sua relação com a extinção das espécies; campo gravitacional; o uso e a produção de pigmentos – do homem pré-histórico aos dias de hoje; as ilusões de ótica; eletricidade e Magnetismo: Eletrostática; corrente elétrica; circuito elétrico, condutores e isolantes; pilhas; o impulso nervoso; eletroímã; A Terra como um ímã natural; a Ciência e a Revolução Industrial; o protocolo Kyoto e a poluição. 14. Ciência e Tecnologia: as concepções de ciência e seus métodos; ciência como construção humana; o papel da ciência; a materialização do conhecimento científico; Ciência, Tecnologia e Sociedade.

REFERÊNCIAS

- ACEVEDO, J. A. _; VÁZQUEZ, A. A.; MANASSERO, M. A. El movimiento Ciencia-Tecnología-Sociedad y la enseñanza de las Ciencias. Disponível em <http://www.campus-oei.org/salactsi/acevedo13.htm>
- ANGOTTI, J. A. P.; AUTH, M. A. Ciência e Tecnologia: implicações sociais e o papel da educação. Ciência & Educação. Bauru, v.7, n.1, p. 15-27, 2001. Disponível em <http://www.fc.unesp.br/pos/revista/pdf/revista7vol1/art2rev7vol1.pdf>
- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Conceitos de biologia. volumes. 1,2 e 3 São Paulo: Moderna, 2001.
- CANTO, Eduardo L. Ciências naturais: aprendendo com o cotidiano. Volumes 1, 2, 3, e 4. 2ª Edição. São Paulo: Moderna, 1999.
- CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia – Coleção 2º Grau. Ática: São Paulo, 2003. disponível em <http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/convite.pdf> - <http://br.geocities.com/mcros02/>
- DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNANBUCO, Martha Maria. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. Cortez: São Paulo, 2002.
- FEYNMAN, Richard P. Física em seis lições. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
- JOVER, J. N. R. ¿Para qué CTS?. La ciencia y la tecnología como procesos sociales. Lo que la educación científica no debería olvidar. Disponível em: <http://www.campus-oei.org/salactsi/nunez/02.htm>
- _____. Rigor, Objetividad y Responsabilidad Social: la Ciencia en el encuentro entre Ética y epistemología. La ciencia y la tecnología como procesos sociales. Lo que la educación científica no debería olvidar. Disponível em: ><http://www.campus-oei.org/salactsi/nunez/05.htm>> Acesso em 9 dez. 2004.
- LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia hoje. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2002.
- MAKLER, Martín. Você sabia que Plutão não é mais um planeta? Ciência Hoje para crianças. Dezembro de 2006. disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/materia/view/64591>
- PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite de. Química na abordagem do cotidiano.volumes 1, 2 e 3. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1998.
- TORRES, Carlos Magno A. et al. Física: ciência e tecnologia. São Paulo: Moderna, 2001.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO INFANTIL

1. A criança e a educação infantil: história, concepções. 2. Teorias de aprendizagem e desenvolvimento infantil. 3. Planejamento na educação infantil: dinâmica e processos. 4. Eixos do trabalho pedagógico na educação infantil: o cuidar e o educar. 5. Componentes curriculares da educação infantil: o brincar, o movimento e o conhecimento de si e do outro. 6. Avaliação na educação infantil. 7. O cotidiano na creche: espaço, rotina, afetividade, alimentação, higiene, cuidados essenciais. 8. O professor de educação infantil. 9. Família e instituição. 10. Projeto Político Pedagógico: princípios e finalidades. 11. Projetos de trabalho: concepção e perspectiva.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOWICZ, Anete; WAJSKOP, Gisela. *Educação infantil: creches, atividades para crianças de zero a seis anos*. 2. ed. São Paulo : Moderna, 1999.
- ARIES, Philippe. *História social da criança e da família*. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil*. In: Professores/ Diretores; Publicações; Secretaria de Educação Básica; Educação infantil. Brasília, DF, 2006. v.1. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol1.pdf> >. Acesso em: 13 set. 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil*. In: Professores/ Diretores; Publicações; Secretaria de Educação Básica; Educação infantil. Brasília, DF, 2006. v.2. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol2.pdf> >. Acesso em: 13 set. 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. In: Professores/ Diretores; Publicações; Secretaria de Educação Básica; Educação infantil. Brasília, DF, 1998. v.1. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf >. Acesso em: 13 set. 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. In: Professores/ Diretores; Publicações; Secretaria de Educação Básica; Educação infantil. Brasília, DF, 1998. v.2. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf> >. Acesso em: 13 set. 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. In: Professores/ Diretores; Publicações; Secretaria de Educação Básica; Educação infantil. Brasília, DF, 1998. v.3. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf> >. Acesso em: 13 set. 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Crêterios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças*. In: Professores/ Diretores; Publicações; Secretaria de Educação Básica; Educação infantil. Brasília, DF, 2009. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/direitosfundamentais.pdf> >. Acesso em: 13 set. 2009.
- DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de. *Psicologia na educação*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- FARIA, Ana Lúcia Goulart de; PALHARES, Marina Silveira (Org.). *Educação infantil pós - LDB: rumos e desafios*. 6. ed. Campinas, SP: Autores Assoc, 2007.
- FANTIN, Mônica. *No mundo da brincadeira: jogo, brinquedo e cultura na educação infantil*. Florianópolis: Cidade Futura, 2000.
- FONTANA, Roseli Aparecida Cação. *Mediação pedagógica na sala de aula*. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
- GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. *Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche*. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2006.
- HERNÁNDEZ, Fernando. *Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e Mudança na Educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



HOFFMANN, Jussara. *Avaliar na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança*. 9. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

KRAMER, Sonia. *Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para educação infantil*. 10.ed. São Paulo: Ática, 2000.

KRAMER, Sonia et al. (Org.). *Infância e educação infantil*. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

KRAMER, Sonia. *A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. *Educação infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Zilma de M. Ramos de. *A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA, Zilma de M. Ramos de. (Org.) *Educação infantil: muitos olhares*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. *Encontros e encantamentos na educação infantil*. 3.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). *Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

REGO, Teresa Cristina. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. 14. ed. Petrópolis : Vozes, 2002.

RIZZO, Gilda. *Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

ROSSETE - FERREIRA, Maria Clotilde et al. (Orgs.). *Os fazeres na educação infantil*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). *Projeto Político - Pedagógico da escola: uma construção possível*. 4. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

PROFESSOR II DE ENSINO RELIGIOSO

História do Ensino Religioso no Brasil e SC. Legislação do Ensino Religioso no Brasil e SC. Diversidade cultural e religiosa. Estudo do fenômeno religioso no cotidiano escolar. Ser humano religiosidade. Conhecimento religioso e cotidiano escolar. Metodologia para o Ensino Religioso. Ensino Religioso no Ensino Fundamental. Conteúdos para o Ensino Religioso no Ensino Fundamental. Avaliação do Ensino Religioso cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

BOWKER, John. **Para entender as religiões**. 2.ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. **O ensino religioso no Brasil: tendências, conquistas, perspectivas**. Petrópolis: Vozes, 1996. 150 p.

CARON, Lurdes. **Entre conquistas e concessões: uma experiência ecumênica em Educação Religiosa Escolar**. São Leopoldo: Sinodal, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural e Orientação Sexual**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. **Resolução n. 02: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 02 de abril de 1998.

FONAPER, Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino religioso**. 3. ed. São Paulo: Ed. Ave-Maria, 1998. 63 p.

_____. **Ensino religioso: referencial curricular para a proposta pedagógica da escola, conforme artigo 33 da LDBEN-PCNER**. Redação Lizete Carmem Viesser; Maria Sabina Skrobot Vidotti; Risolêta Moreira Boscardin. São Paulo: Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso, 2000.

_____. **Capacitação para um novo milênio**. Cadernos de Estudo. Curso de Ensino Religioso à



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



distância. São Paulo: FONAPER, 2000.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. **O processo de escolarização do ensino religioso no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 2002. 159 p.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; MENEGHETTI, Rosa Gitana Krob; WASCHOWICZ, Lilian Anna. **Ensino religioso e sua relação pedagógica.** Petrópolis: Vozes, 2002. 77 p.

OLENIKI, Marilac Loraine R; DALDEGAN, Viviane Mayer. **Encantar: uma prática pedagógica no ensino religioso.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 87 p.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta curricular de Santa Catarina: implementação do ensino religioso: ensino fundamental.** Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação e do Desporto, 2001. 59 p. http://www.sed.sc.gov.br/ens_fundamental/proposta_cur_ens_religioso.pdf

PROFESSOR II DE HISTÓRIA

História geral. idade antiga (+ou- 4000 a.C. – 476 d.C.). As Civilizações da Antiguidade Oriental. As Civilizações da Antiguidade Ocidental. Cultura, Política, Economia e Sociedade.

Idade Média (476 – 1453). A Alta Idade Média. A Baixa Idade Média. **Idade Moderna (1453 – 1789).** Transição Feudalismo/Capitalismo. Renascimento Cultural. Grandes Navegações. Reformas Religiosas/Contra-Reforma. Absolutismo/Mercantilismo. Colonização da América. Iluminismo. **Idade Contemporânea (1789 – Dias Atuais).** As Revoluções Burguesas e a Era Napoleônica. A Europa do século XIX. Revolução Industrial e os Movimentos Operários. Imperialismo/Neocolonialismo. As Guerras Mundiais e suas conseqüências. O Mundo pós-Segunda Guerra Mundial. O mundo Atual. **História do Brasil. Brasil-Colônia.** Política. Economia. Cultura. Sociedade. **Brasil-Império.** Primeiro Reinado. Período Regencial. Segundo Reinado. **Brasil-República.** República Velha. Era Vargas. Populismo no Brasil. Ditadura Militar. Nova República.

REFERÊNCIAS

COUTO, José Geraldo. **Brasil: Anos 60.** Editora Ática. São Paulo, 2000.

FIGUEIRA, Divalte Garcia. **História.** Editora Ática. São Paulo, 2005.

PEDRO, Antônio e LIMA, Lizânias de Souza. **História da Civilização Ocidental.** Ed. FTD. São Paulo, 2005.

PILLETI, Nelson. **Toda a História.** Editora Ática. São Paulo, 2005.

SALINAS, Samuel Sérgio. **Do Feudalismo ao Capitalismo: Transições.** Editora Atual. São Paulo, 2000.

PSICÓLOGO

1. A pesquisa científica como base para a atuação profissional; 2. Os diferentes métodos de observação do comportamento humano; 3. O conceito de saúde como fenômeno multideterminado; 4. Modalidades de intervenção em Psicologia da Educação. 5. Perspectivas em Psicologia da Educação; 6. Comportamentos relacionados à saúde; 7. O processo de avaliação psicológica como base para a intervenção profissional; 8. Influências sociais e ambientais sobre a saúde; 10. Ética profissional.

REFERÊNCIAS

Cozby, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento.** São Paulo: Atlas, 2003.

Cunha, J. A. **Psicodiagnóstico V.** 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Cruz, R. M.; Alchieri, J.C.; Sardá Júnior, J. (Orgs.). **Avaliação e Medidas Psicológicas: produção do conhecimento e da intervenção profissional.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



D'Oliveira, Maria Marta Hubner. **Ciência e pesquisa em Psicologia: uma introdução**. São Paulo: EPU, 2002.
Danna, M. F.; Matos, M. A. **Ensinando observação: uma introdução**. 4.ed. São Paulo: Edicon, 1999.
Rouquayrol, Maria Zélia; Almeida Filho, Naomar de. **Epidemiologia e saúde**. 5.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.
Silva, Rosalina Carvalho da. **Metodologias Participativas para Trabalhos de Promoção de Saúde e Cidadania**. 1.ed. São Paulo: Vetor, 2002.
Wechsler, S. **Avaliação Psicológica: Perspectiva Internacional**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

PSICOPEDAGOGO

1. Dificuldades de aprendizagem e sua relação com o desenvolvimento infantil; 2. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem; 3. Necessidades educacionais especiais e aprendizagem escolar; 4. Teorias da aprendizagem escolar; 5. Conceitos fundamentais em neurociências e sua relação com a aprendizagem escolar; 6. A Psicopedagogia no Brasil; 7. Desenvolvimento psicológico da criança.

REFERÊNCIAS

AJURIAGUERRA, J. A criança é o seu corpo. In: FONSECA, Vitor da, MENDES, Nelson (Org.). Escola, escola, quem és tu? Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
BOSSA, Nadia A. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
COLL, Cezaer et alii(org.) Desenvolvimento, Psicologia e Educação – Necessidades Educacionais Especiais e Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
FAGALI, Eloisa Quadros e VALE, Zélia Del Rio do. Psicopedagogia institucional aplicada: aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.
FERNÁNDEZ, A. A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
FONSECA, Vítor da. Dificuldades de aprendizagem. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
LE BOULCH, Jean. Educação psicomotora - a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociências. São Paulo: Atheneu, 2001.
PAIN, S. Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1985.
VAZ, M.L. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica. Artes Médicas: Porto Alegre, 1994.
WEISS, Maria Lúcia L. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

➤ NÍVEL MÉDIO

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA A PROVA DE NÚCLEO COMUM

PORTUGUÊS PARA O EMPREGO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

1.O texto: compreensão e interpretação. **2. Semântica:** sentido e emprego dos vocábulos nos textos; sinônimos e antônimos. **3. Morfologia:** processos de formação de palavras; classes gramaticais; flexões dos nomes e verbos. **4. Sintaxe:** termos essenciais da oração; construção e sentido dos períodos compostos (orações coordenadas e subordinadas); concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal. **5. Ortografia. 6. Pontuação.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



REFERÊNCIAS

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2003
NICOLA, José de. Gramática da palavra, da frase, do texto. São Paulo: Scipione, 2004
FERREIRA, Mauro. *Aprender e praticar gramática*. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2003
CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: Linguagens. São Paulo: Atual, 2003

Legislação do SUS, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e Constituição da República Federativa do Brasil para o emprego de Auxiliar de Enfermagem.

1. Sistema Único de Saúde – SUS: Princípios, diretrizes, leis e regulamentação. Universalização, Eqüidade, Integralidade, Hierarquização, Participação e Controle Social, Responsabilidade sanitária das instâncias gestoras do SUS. Pactos pela Saúde; **2. Diretrizes para a gestão do SUS:** Descentralização; Regionalização; Municipalização; Financiamento; Planejamento; Programação Pactuada e Integrada; Regulação; Controle, Avaliação e Auditoria; Responsabilidade sanitária das Instâncias Gestoras do SUS. **3. Estatuto da Criança e do Adolescente.** Direitos fundamentais. **4. Estatuto do Idoso.** Direito à saúde. **5. A Administração Pública na Constituição da República Federativa do Brasil.**

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. O. M. **SUS passo a passo:** normas, gestão e financiamento. São Paulo: Hucitec; Sobral: Uva, 2001. 279p. (Saúde em debate, 139).

BRASIL. [Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm). Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm. Acesso em: 10 jan. 2009.

BRASIL. [Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8142.htm). Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/LEIS/L8142.htm>. Acesso em: 10 jan. 2009.

BRASIL. Lei no. 648. Saúde da Família.

BRASIL. Portaria 154 – NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família.

BRASIL. [Ministério da Saúde](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes). *Gestão municipal de saúde: textos básicos*. Rio de Janeiro, 2001. 344 p. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes>>. Acesso em: 10 jan. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006**. Divulga o pacto pela saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto.

Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-399.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. [O SUS de A a Z](http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz). 2006. Disponível em: <<http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz>>. Acesso em: 10 jan. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Coletânea normas para o Controle Social no Sistema Único de Saúde** / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 154 p.

BRASIL. *Lei nº 8.069*, de 13 de julho de 1990.

_____. *Lei nº 8.842*, de 4 de janeiro de 1994.

_____. *Decreto nº 1.948*, de 3 de julho de 1996.

_____. *Lei nº 10.741*, de 01 de outubro 2003.

_____. *Constituição Federal de 1988*, com emendas (arts. 37 a 41).



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, A. I. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.1112 p.

➤ **NÍVEL MÉDIO**
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Atenção Básica a Saúde: O papel do auxiliar de enfermagem na Atenção Básica; Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB como instrumento de trabalho; O Auxiliar de Enfermagem inserido nos Programas Ministeriais de Saúde: PACS (Programa de Agentes comunitários de Saúde), Programa Nacional de Imunização; (esquema básico e rede de frio), Tuberculose, Hipertensão, Diabetes, DST/AIDS, Atenção a Saúde da Mulher, Atenção a Saúde da Criança e do recém nascido (RN); Atenção a Saúde do Adolescente, Adulto e Idoso. Humanização e ética na atenção a Saúde. Saúde Mental na Atenção Básica. **Biossegurança:** normas de biossegurança; Métodos e procedimentos de esterilização e desinfecção; Serviço de Controle de Infecções Hospitalares (SCIH). **Procedimentos de enfermagem:** técnicas básicas de enfermagem (sinais vitais, medidas antropométricas, preparo e administração de medicações e fluidoterapia, oxigenioterapia, tratamento de feridas e técnica de curativos. **Vigilância a Saúde:** (Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental); Doenças de Notificação Compulsória; Indicadores Básicos de Saúde; Sistemas Nacionais de Informação (SINAN, SISVAN, SINASC, SIAB). **Código de Ética e Lei do Exercício Profissional:** legislação e ética para o exercício do profissional de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Atenção Básica. **Diabetes Mellitus** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 64 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19).
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **HIV/Aids, hepatites e outras DST** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 196 p. il. - (Cadernos de Atenção Básica, n. 18) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: hipertensão** arterial e diabetes mellitus / Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 102 p.: il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios; n. 59).
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Sistema de informação da atenção básica:** SIAB: indicadores 2005 / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política nacional de promoção da saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Obesidade** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 108 p. il. - (Cadernos de Atenção Básica, n. 12) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- _____. **Manual de Normas de Vacinação**. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde; 2001 72p.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Saúde integral de adolescentes e jovens: orientações para a organização de serviços de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. 44p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. **Legislação em saúde mental: 1990-2004** / Ministério da Saúde, Secretaria- Executiva, Secretaria de Atenção à Saúde. – 5. ed. ampl. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- BRUNNER, SUDDART – **Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica**, Guanabara, Koogan, 1994.
- COREN-SC. **Legislação sobre o exercício de enfermagem e código de ética dos profissionais de enfermagem**. Disponível em: <<http://www.coren-sc.org.br>>. Acesso em 17/08/2007.
- DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S/A, 1998.
- HumanizaSUS**: Política Nacional de Humanização. Documento Base para Gestores e Trabalhadores do SUS [PDF, 1,31 MB]. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília:Ministério da Saúde, 2004.
- RITCHMANN, R.. **Guia prático do controle de infecção hospitalar**. São Paulo: Soriak Comércio e Produções, 2002.

NÍVEL FUNDAMENTAL

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

Matemática para os empregos de Coveiro e Operador de Máquinas.

1. Números e operações: interpretação e resolução de situações-problema, envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais e decimais. Interpretação e cálculos com idéia de porcentagem e fração. **2. Espaço e Forma:** sólidos e formas geométricas. **3. Tratamento de informações:** Leitura e interpretação de gráficos e tabelas. **4. Grandezas e Medidas:** reconhecimento e utilização das unidades de tempo, medidas de comprimento, distância, superfície (área e perímetro), massa, volume e capacidade. Relação entre as medidas.

REFERÊNCIAS

- ROCHA, Enrique. **Raciocínio Lógico- Você consegue aprender**. Série Provas e Concursos. 2.ed. São Paulo: Impetus-Campus, 2006
- AMARAL, João Thomas do. **Minimanual Compacto de Matemática: Teoria e Prática**: Ed. Rideel-Celebris, edição 1999.
- DANTE, Luiz Roberto. Série: **Vivência e Construção Matemática. 4ª série**. 4ª ed.. Editora Ática.
- SARQUIS, Eduardo. **Matemática com Sarquis, livro 4**. Belo Horizonte: Formato Editorial, 1997.
- IMENES, Luiz Márcio, LELLIS, Marcelo, JAKUBOVIC, José. **Coleção Novo Tempo**. 4ª série. Editora Scipione.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

COVEIRO

1. Conhecimentos gerais em ferramentaria. **2.** Equipamento de proteção individual. **3.** Materiais de construção. **4.** Limpeza de ambientes e equipamentos. **5.** Cuidados com matéria orgânica em decomposição.

REFERÊNCIAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 002/2009
ANEXO III
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



BRASIL. Ministério de Trabalho. Norma Regulamentadora – NR 15.
CHAVES, Roberto. **Manual do construtor**. 18ª ed., Ediouro, 1996.
Texto “*Princípios básicos de segurança do trabalho*” Disponível no site www.ibam-concursos.org.br

OPERADOR DE MÁQUINA (GERAL)

- 1. Conhecimentos sobre operação de tratores e seus implementos:** precauções e regras de segurança; leitura dos instrumentos do painel, manutenção e verificações de rotina, lubrificação e cuidados operacionais ; ajustes e regulagens do levantador hidráulico, barra de tração, bitolas e alinhamento de rodas; acoplamento, desacoplamento, limpeza e conservação de implementos.
- 2. Conhecimentos sobre legislação de trânsito e direção defensiva.**

REFERÊNCIAS

Manuais de Operação e Manutenção dos fabricantes (Massey Ferguson, Agrale e Tobata).
Silveira, Gastão Moraes da: *Os Cuidados com o Trator (Volume I) – Aprenda Fácil* Editora - SP
Código de Trânsito Brasileiro atualizado. Disponível em
<http://www.denatran.gov.br/publicacoes/publicacao.asp>.
www.sotreq.com.br/cartazete/cartazete.htm
www.educacao.detran.pr.gov.br
<http://www.scielo.br/pdf/cr/v32n6/12742.pdf>



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
ERRATA 01 AO EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 02/2009



De ordem do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Imbituba, a Comissão Especial de Recrutamento e Seleção de Pessoal - CERSP da Prefeitura Municipal de Imbituba, Santa Catarina, no uso de suas atribuições, conferidas pelo decreto 65, de 30 de abril de 2008, torna público a **ERRATA 01** às instruções especiais destinadas a realização de Concurso Público, destinado a contratação de pessoal para o preenchimento dos empregos públicos existentes no quadro permanente de pessoal da Prefeitura, sob a égide do regime jurídico adotado pela Administração Municipal de Imbituba, conforme Lei nº 1.144/91:

Onde se lê:

CÓDIGO	EMPREGO	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	Vagas reservadas aos portadores de necessidades especiais – Lei Municipal n° 2.899/06	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	SALÁRIO-BASE R\$
NÍVEL SUPERIOR						
01	ANALISTA DE TRANSITO	Diploma de conclusão de Curso Superior.	01	-	40	1.224,44
05	PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Licenciatura em Pedagogia com habilitação em Educação Infantil com diploma expedido até 31 de dezembro de 2006 ou Pedagogia com diploma expedido a partir da Resolução CNE CP 01 de 15 de maio de 2006, ou Normal Superior.	50	02	20	592,44

Leia-se:

CÓDIGO	EMPREGO	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	Vagas reservadas aos portadores de necessidades especiais – Lei Municipal n° 2.899/06	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	SALÁRIO-BASE R\$
NÍVEL SUPERIOR						
01	ANALISTA DE TRANSITO	Conclusão do ensino superior, com habilitação legal específica ou pós-graduação na área de trânsito.	01	-	40	1.224,44
05	PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Licenciatura em Pedagogia com habilitação em Educação Infantil com diploma expedido até 31 de dezembro de 2006 ou Pedagogia com diploma expedido a partir da Resolução CNE CP 01 de 15 de maio de 2006.	50	02	20	592,44

ANEXO III

Onde se lê:

FONOAUDIOLOGO

REFERÊNCIAS

- ALTMANN, E. B. C. (org.) **Fissuras Lábio-Palatinas**. 4ª ed. Carapicuíba: Pró-Fono; 2005.
- ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; CORDONI, L. **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: UEL, 2001.
- ANDRADE, C. R. F.; MARCONDES, E. **Fonoaudiologia em pediatria**. São Paulo: Sarvier, 2003
- BEFI, D. **Fonoaudiologia em Atenção Primária à Saúde**. Lovise, São Paulo, 1997.
- BIANCHINI, E. M. G. (Org). **Articulação Temporomandibular – Implicações, limitações e possibilidades terapêuticas**. Carapicuíba: Pró-Fono; 2000.
- BOONE, D. **A voz e a terapia vocal**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.
- BRASIL. Ministério da Saúde Congresso Nacional. Lei 8.080. Gráfica do Congresso Nacional. Brasília, 1990.
- _____. Congresso Nacional. Lei 8.142. Gráfica do Congresso Nacional. Brasília, 1990.
- _____. Constituição da República do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. Organização do texto, notas remissivas e índices por: Juarez de Oliveira. Saraiva, São Paulo, 1988 (Série Legislação Brasileira). Artigos 196 a 200
- _____. O SUS de A a Z, 2006. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/susdeaz>.
- _____. Ministério da Saúde, Diretrizes Operacionais Pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. Série Pactos pela Saúde, vol 1, 2006. Disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/pactos/documentos/pactos_vol1.pdf
- CÓDIGO DE ÉTICA DE FONOAUDIOLOGIA. Disponível em: www.fonoaudiologia.org.br/etica/codetica_port.htm. Acesso em: 25 fev., 2005.
- CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Manual de Biossegurança. Medidas de Controle de Infecção para Fonoaudiólogos. Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/DOC/manual%20de%20biosseguranca%20marco%202007indd.pdf>
- DE VITTO, M. F. L. **Fonoaudiologia: no sentido da linguagem**. São Paulo: Cortez, 1997.
- FILHO-MACEDO E. D. M., GOMES G. F., FURKIM A. M. **Manual de Cuidados do Paciente com Disfagia**. São Paulo: Lovise; 2000.
- FERREIRA, L. P.; SILVA, M. A. de A. (Orgs.) **Saúde vocal: práticas fonoaudiológicas**. São Paulo: Roca, 2002.
- FERREIRA, L. P.; BEFI-LOPES, D.M.; LIMONGI, S. C.O. (org.) **Tratado de Fonoaudiologia**. São Paulo: Editora Roca, 2004. Capítulos: 4, 6, 10, 11, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 40, 41, 42, 47, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79.
- FREIRE, R. M. **A linguagem como processo terapêutico: sócio-construtivismo, interações eficazes**. São Paulo: Plexus, 1997
- FREEMAN M, FAWCUS M. **Distúrbios da voz e seu tratamento em falantes surdos e deficientes auditivos, Santos, 3ªed.** 2004.
- FROTA, S. **Fundamentos em fonoaudiologia: audiologia** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- GOLDFELD, M. **Fundamentos em Fonoaudiologia – Linguagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- GOMES, C. F. **Aleitamento Materno**. Pro Fono, 2005.
- ISSLER, S. **Articulação e linguagem – Fonologia na avaliação e diagnóstico fonoaudiológico**. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- JACKUBOVICZ, R. **Avaliação em Voz Fala e Linguagem**, Revinter, 2004
- LAGROTA, M. & CÉSAR, C. P. H. A. R. **A Fonoaudiologia nas Instituições**. Lovise, São Paulo, 1997.
- MARCHESAN, I. Q. **Aspectos Clínicos da Motricidade Oral. Série Fundamentos em Fonoaudiologia**, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1998.
- MURDOCH, B. E. **Desenvolvimento da fala e Distúrbios da linguagem – uma abordagem neuroanatômica e neurofisiológica**. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- ORTIZ, K.Z. **Distúrbios neurológicos adquiridos – fala e deglutição**. São Paulo: Manole, 2006.
- PINHO, S. M. R. **Fundamentos em fonoaudiologia – Tratando os distúrbios da voz**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- RUSSO, I. e MOMENSOHN-SANTOS, T. **A prática da audiologia clínica**. São Paulo: Cortez, 2005.
- SCHOCHAT, E. (org.) **Processamento auditivo – Série Atualidades em Fonoaudiologia**, vol. II, São Paulo: Lovise, 1996.
- VIEIRA, R. M. (org) **Fonoaudiologia e Saúde Pública**. Pró-Fono, Carapicuíba, 1995.
- ZORZI, J.L. **Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem**. São Paulo: Art-med, 2003.

Leia-se:

FONOAUDIOLOGO

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; CORDONI, L. **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: UEL, 2001.
- ANDRADE, C. R. F.; MARCONDES, E. **Fonoaudiologia em pediatria**. São Paulo: Sarvier, 2003
- BARBOSA, J. J.; **Alfabetização e Leitura**. São Paulo: Cortez, 1990.
- BEFI, D. **Fonoaudiologia em Atenção Primária à Saúde**. Lovise, São Paulo, 1997.
- BEHALU, M. **Voz: O livro do especialista**. Volume I e II. Rio de Janeiro: Revinter, 2204.
- _____. Congresso Nacional. Lei 8.142. Gráfica do Congresso Nacional. Brasília, 1990.
- _____. *O SUS de A a Z*, 2006. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/susdeaz>.
- CÓDIGO DE ÉTICA DE FONOAUDIOLOGIA. Disponível em: www.fonoaudiologia.org.br/etica/codetica_port.htm.
- CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Manual de Biossegurança. Medidas de Controle de Infecção para Fonoaudiólogos. Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/DOC/manual%20de%20biosseguranca%20marco%202007indd.pdf>
- CAGLIARI, L.C. **Alfabetização e Lingüística**. São Paulo: Scipione, 1991.
- CARRASCO, M.C.O. Fonoaudiologia Empresarial. Perspectivas de consultoria, assessoria e treinamento. Manual Teórico-Prático. São Paulo: Lovise, 2001.
- CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Áreas de competência do Fonoaudiólogo no Brasil. 8 Colegiado. Gestão 2004/2007. Documento Oficial- 2 edição. Março, 2007.
- CONSELHOS FEDERAIS E REGIONAIS DE FONOAUDIOLOGIA. Guia do Fonoaudiólogo em Saúde Suplementar. Outubro, 2008.
- CUNHA, M.C. **Fonoaudiologia e psicanálise: a fronteira como território**. São Paulo: Plexus, 2007.
- DE VITTO, M. F. L. **Fonoaudiologia: no sentido da linguagem**. São Paulo: Cortez, 1997.
- FERRAZ, M.C.A. **Manual Prático de Motricidade Oral. Avaliação e Tratamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- FRANÇOIS F. **Teorias e Práticas: Práticas do Oral**. São Paulo: Pró-Fono, 1996.
- FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1985.
- FREIRE, R. M. **A linguagem como processo terapêutico: sócio-construtivismo, interações eficazes**. São Paulo: Plexus, 1997
- GOLDFELD, M. **Fundamentos em Fonoaudiologia – Linguagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- ISSLER, S. **Articulação e linguagem – Fonologia na avaliação e diagnóstico fonoaudiológico**. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- LAGROTA, M. & CÉSAR, C. P. H. A. R. **A Fonoaudiologia nas Instituições**. Lovise, São Paulo, 1997.
- OLIVEIRA, V.B. **O símbolo e o brinquedo**. São Paulo: Vozes, 1992.
- PINHO, S. M. R. **Fundamentos em fonoaudiologia – Tratando os distúrbios da voz**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**. Volume 13-número 1- jan/mar 2008.
- QUINTEIRO, E.A. **Manual de terapia corporal como base da estética da voz e fala**. São Paulo: Pró-Fono, 2000.
- ROSA, S.S **Construtivismo e Mudança**. São Pauo: Cortez, 1996.
- SILVA, A.P.B.V. **Linguagem e cultura: A construção da nossa cultura no Brasil, 1920-1940**. São Paulo, 1999. (tese)
- TFOUNI, L. **Letramento e Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1995.
- VIEIRA, R. M. (org) **Fonoaudiologia e Saúde Pública**. Pró-Fono, Carapicuíba, 1995.
- VYGOSTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fonte, 3 edição, 1989.
- VYGOSTSKY, L.S. **A relevância do social**. São Paulo: Plexus, 1994.
- WOODWARK, K. Identidade e diferença; uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, T.T. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- ZORZI, J.L. **Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem**. São Paulo: Art-med, 2003.

Onde se lê:

MEDICO VETERINÁRIO

1. Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos para Abate e Industrialização de Suínos. 2. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. 3. Bovinocultura leiteira: alimentos – produção e fornecimento. Alimentos volumosos. Alimentos concentrados. Minerais e Vitaminas. Água. 4. Reprodução Animal: Ciclo estral dos animais domésticos. Sincronização deaios em bovinos. Inseminação artificial. 5. Clínica Veterinária: Mastite. Brucelose. Tuberculose. Erliquiose em pequenos animais e como zoonose. Babesiose em pequenos animais e como zoonose. Hemobartonelose em pequenos animais e como zoonose. Dirofilariose em pequenos animais e como zoonose. 6. Parasitologia Veterinária: Principais helmintos parasitas. Artrópodes (carrapatos, miiases e sarna). Diagnóstico parasitológico, técnicas de colheita, conservação e envio de material biológico destinado ao diagnóstico de parasitas. 7. Farmacologia Veterinária. Antiinflamatórios esteroidais e não esteroidais. Agentes antimicrobianos. Agentes antinematódeos e anticestódeos. Agentes antiprotozoários. Agentes empregados no controle de ectoparasitas.

REFERÊNCIAS

ALMOSNY, N.R.P. *Hemoparasitoses em Pequenos Animais Domésticos e como Zoonoses*. Rio de Janeiro: L.F. Livros de Veterinária Ltda, 2002.
ANDRIGUETTO, J.M.L et. al. *Nutrição Animal*. 4.ed. São Paulo: Nobel, 1989. 2v.
BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O.M. *Clínica Veterinária*. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
BOOTH, N.H.; McDONALD, L.E. *Farmacologia e Terapêutica em Veterinária*. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
GEORGI, J.R.; GEORGI, M.E. *Parasitologia Veterinária*. 4.ed. São Paulo: Manole, 1988.
LEDIC, I.L. *Manual de Bovinocultura Leiteira. Alimentos: produção e fornecimento*. 2.ed. São Paulo: Varela, 2002.
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA e ABASTECIMENTO. Portaria número 711, de 1º de novembro de 1995. Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos Para Abate e Industrialização de Suínos.
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA e ABASTECIMENTO. Portaria número 210 de 10 de novembro de 1998. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves.
SPINOSA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. *Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Leia-se:

MEDICO VETERINÁRIO

1. Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos Para Abate e Industrialização de Suínos. 2. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. 3. Regulamento Técnico de métodos de Insensibilização para o abate humanitário de animais de açougue. 4. Regulamento Técnico da Inspeção Higiênico-Sanitária e Tecnológica do processamento de resíduos animais e o modelo de documento de transporte de resíduos de animais. 5. Diretrizes gerais para a Erradicação e a prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) 6. Procedimentos gerais de recomendações de boas práticas de bem-estar dos animais de produção de interesse econômico (REBEM), abrangendo os sistemas de produção e transporte. 7. Comissão Técnica permanente para estudos específicos sobre bem-estar animal nas diferentes áreas da cadeia da pecuária. 8. Bovinocultura leiteira: alimentos – produção e fornecimento. Alimentos volumosos. Alimentos concentrados. Minerais e Vitaminas. Água 9. Reprodução Animal: Ciclo estral dos animais domésticos. Sincronização deaios em bovinos. Inseminação artificial. 10. Doenças infecciosas e parasitárias em pequenos animais. 11. Doenças infecciosas de grandes animais. 12. Parasitologia – animais de produção: Principais helmintos parasitas. Artrópodes (carrapatos, miiases e sarna). Diagnóstico parasitológico, técnicas de colheita, conservação e envio de material biológico destinado ao diagnóstico de parasitas. 13. Farmacologia Veterinária. Antiinflamatórios esteroidais e não esteroidais. Agentes antimicrobianos. Agentes antinematódeos e anticestódeos. Agentes antiprotozoários. Agentes empregados no controle de ectoparasitas. 14. Medicação pré-anestésica: definição, finalidades e principais grupos farmacológicos. Anestesia local. Anestesia geral. Miorrelaxantes.

REFERÊNCIAS

ALMOSNY, N.R.P. **Hemoparasitoses em Pequenos Animais Domésticos e como Zoonoses**. Rio de Janeiro: L.F. Livros de Veterinária Ltda, 2002.
ANDRIGUETTO, J.M.L et. al. **Nutrição Animal**. 4.ed. São Paulo: Nobel, 1989. 2v.
BIRCHARD, Stephen J; SHERDING, R. Manual Saunders: **Clínica de pequenos animais**. 2 ed. São Paulo. Roca, 2003. xxiii.
BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O.M. **Clínica Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983.

- BOOTH, N.H.; McDONALD, L.E. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
- DERIVAUX, J. **Reprodução dos animais domésticos: fisiologia, o macho, inseminação artificial, patologia**. Zaragoza: Acribia, 1980 xvii
- FENNER, William R. **Consulta rápida em clínica veterinária**.3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. xviii, 514 p, il.
- GEORGI, J.R.; GEORGI, M.E. Parasitologia Veterinária. 4.ed. São Paulo: Manole, 1988.
- LEDIC, I.L. Manual de Bovinocultura Leiteira. Alimentos: produção e fornecimento. 2.ed. São Paulo: Varela, 2002.
- HAFEZ, E. S. E; HAFEZ, B. **Reprodução animal**.7. ed. São Paulo : Manole, 2004. xiii, 513 p, il.
- MASSONE, Flávio. **Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas : texto e atlas colorido**.5. ed. ampl. e atual. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2008. xx, 571 p, il.
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA e ABASTECIMENTO. Instrução Normativa nº 3, de 17 de janeiro de 2000. Regulamento Técnico de Métodos de Insensibilização para o Abate Humanitário de Animais de Açougue.
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA e ABASTECIMENTO. Instrução Normativa nº 34, de 28 de maio de 2008. Regulamento Técnico da Inspeção Higiénico-Sanitária e Tecnológica do Processamento de Resíduos de Animais e o Modelo de Documento de Transporte de Resíduos Animais.
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA e ABASTECIMENTO. Instrução Normativa nº 44, de 02 de outubro de 2007. Diretrizes gerais para a Erradicação e a Prevenção da Febre Aftosa, constante do Anexo I, e os Anexos II, III e IV, desta Instrução Normativa, a serem observados em todo o Território Nacional, com vistas à implementação do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), conforme o estabelecido pelo Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA e ABASTECIMENTO. Instrução Normativa nº 56, de 06 de novembro de 2008. Estabelece os procedimentos gerais de Recomendações de Boas Práticas de Bem-Estar para Animais de Produção e de Interesse Econômico - REBEM, abrangendo os sistemas de produção e o transporte.
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA e ABASTECIMENTO. Portaria nº 185, de 17 de março de 2008. Institui a Comissão Técnica Permanente para estudos específicos sobre Bem-estar animal nas diferentes áreas da cadeia pecuária.
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA e ABASTECIMENTO. Portaria número 711, de 1º de novembro de 1995. Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos Para Abate e Industrialização de Suínos.
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA e ABASTECIMENTO. Portaria número 210 de 10 de novembro de 1998. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiénico-Sanitária de Carne de Aves.
- RADOSTITS, O. M. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos**.9. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c2002. xxix, 1737 p, il.
- SPINOSA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- THOMPSON, Mark S. **Diagnósticos diferenciais na clínica de pequenos animais: um manual de tópicos**. São Paulo : MedVet, 2008. 328 p, il.

Onde se lê:

PSICÓLOGO

1. A pesquisa científica como base para a atuação profissional; 2. Os diferentes métodos de observação do comportamento humano; 3. O conceito de saúde como fenômeno multideterminado; 4. Modalidades de intervenção em Psicologia da Educação. 5. Perspectivas em Psicologia da Educação; 6. Comportamentos relacionados à saúde; 7. O processo de avaliação psicológica como base para a intervenção profissional; 8. Influências sociais e ambientais sobre a saúde; 10. Ética profissional.

REFERÊNCIAS

Cozby, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo: Atlas, 2003.

Cunha, J. A. **Psicodiagnóstico V.** 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Cruz, R. M.; Alchieri, J.C.; Sardá Júnior, J. (Orgs.). **Avaliação e Medidas Psicológicas: produção do conhecimento e da intervenção profissional.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

D'Oliveira, Maria Marta Hubner. **Ciência e pesquisa em Psicologia: uma introdução.** São Paulo: EPU, 2002.

Danna, M. F.; Matos, M. A. **Ensinando observação: uma introdução.** 4.ed. São Paulo: Edicon, 1999.

Rouquayrol, Maria Zélia; Almeida Filho, Naomar de. **Epidemiologia e saúde.** 5.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

Silva, Rosalina Carvalho da. **Metodologias Participativas para Trabalhos de Promoção de Saúde e Cidadania.** 1.ed. São Paulo: Vetor, 2002.

Wechsler, S. **Avaliação Psicológica: Perspectiva Internacional.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

Leia-se:

PSICÓLOGO

1. Atuação profissional do Psicólogo na área Educacional. 2.Necessidades educacionais especiais e aprendizagem escolar. 3. Teorias da aprendizagem escolar. 4. Conceitos fundamentais em Psicologia da Educação. 5. Desenvolvimento psicológico da criança. 6.Fundamentos teóricos da Psicologia da Educação. 7. Psicologia Escolar e LDB. 8. Produção científica em Psicologia e Educação. 9.A produção do fracasso escolar. 10. Relações e aplicações do conhecimento psicológico à prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

CATANIA, Charles, A. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. Coordenação geral e supervisão técnica da tradução Deisy das Gracas de Souza ; [tradutores Andrea Schmidt. [et al.]. -4.ed. - Porto Alegre : ARTMED, 1999. 467p.

COLL, Cezaer et al. (org.) Desenvolvimento, Psicologia e Educação – Necessidades Educacionais Especiais e Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. Psicologia e educação: contribuições para a atuação profissional. 2008 - São Paulo: CRP SP, 2008. 48 p.

DAVIS, Claudia et al (org.). Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1990. - 125p.

GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações a prática pedagógica. 4. ed. - Petrópolis : Vozes, 1994. - 163p.

GREEN, Donald Ross. Psicologia da educação. Tradução de Álvaro Cabral. -Rio de Janeiro: Zahar, 1968. - 180p.

GUZZO, Raquel Souza Lobo et al. (org.). Psicologia escolar: LDB e educação hoje. Campinas: Alínea, 1999. - 144 p.

NOVAES, Maria Helena. Psicologia pedagógica: o real, o possível, o necessário em educação. Rio de Janeiro: Achiame: 1982. - 193 p.

PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar: história de submissão e rebeldia. 2.ed. - São Paulo : Casa do Psicólogo, 2000. 454p.

TANAMACHI, Elenita de Ricio, PROENÇA, Marliene; ROCHA, Marisa Lopes et al. (org.) Psicologia e educação: desafios teórico-práticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

TELES, Maria Luiza Silveira. Uma introdução a psicologia da educação. 2.ed. - Petrópolis : Vozes, 1976. - 152p. –

WITTER, Geraldina Porto. Produção científica em psicologia e educação (org.). Campinas, SP: Átomo & Alínea, 1999. - 182 p.

WOOLFOLK, Anita, E et alli (org.). Psicologia da educação. Tradução: Maria Cristina Monteiro; consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição: Tania Ramos Fortuna. 7.ed. - Porto Alegre : ARTMED, 2000. 568p.

Onde se lê:

OPERADOR DE MÁQUINA (GERAL)

REFERÊNCIAS

Manuais de Operação e Manutenção dos fabricantes (Massey Ferguson, Agrale e Tobata).
Silveira, Gastão Moraes da: *Os Cuidados com o Trator (Volume I)* – Aprenda Fácil Editora - SP
Código de Trânsito Brasileiro atualizado. Disponível em <http://www.denatran.gov.br/publicacoes/publicacao.asp>.
www.sotreq.com.br/cartazete/cartazete.htm
www.educacao.detran.pr.gov.br
<http://www.scielo.br/pdf/cr/v32n6/12742.pdf>

Leia-se:

OPERADOR DE MÁQUINA (GERAL)

REFERÊNCIAS

Manuais de Operação e Manutenção dos fabricantes (Massey Ferguson, Agrale e Tobata).
Silveira, Gastão Moraes da: **Os Cuidados com o Trator** (Volume I) – Aprenda Fácil Editora - SP
Código de Trânsito Brasileiro atualizado. Disponível em <http://www.denatran.gov.br/publicacoes/publicacao.asp>.
www.segurançatrabalho.com.br
www.marcodieseltratores.com.br
www.sotreq.com.br/cartazete/tratores
www.infobibos.com/artigos/tratores

Ficam inalterados os demais itens do Edital PMI/CERSP/CP Nº 02/2009.

Imbituba, 23 de novembro de 2009

Andreza Barcelos Carvalho
Presidenta da CERSP



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA – SC
CONCURSO PÚBLICO
ERRATA 02 AO EDITAL PMI/CERSP/CP Nº 02/2009



De ordem do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Imbituba, a Comissão Especial de Recrutamento e Seleção de Pessoal - CERSP da Prefeitura Municipal de Imbituba, Santa Catarina, no uso de suas atribuições, conferidas pelo decreto 65, de 30 de abril de 2008, torna público a **ERRATA 02** às instruções especiais destinadas a realização de Concurso Público, destinado a contratação de pessoal para o preenchimento dos empregos públicos existentes no quadro permanente de pessoal da Prefeitura, sob a égide do regime jurídico adotado pela Administração Municipal de Imbituba, conforme Lei nº 1.144/91:

ANEXO I

Onde se lê:

CÓDIGO	EMPREGO	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	Vagas reservadas aos portadores de necessidades especiais – Lei Municipal nº 2.899/06	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	SALÁRIO-BASE R\$
NÍVEL SUPERIOR						
05	PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Licenciatura em Pedagogia com habilitação em Educação Infantil com diploma expedido até 31 de dezembro de 2006 ou Pedagogia com diploma expedido a partir da Resolução CNE CP 01 de 15 de maio de 2006, ou Normal Superior.	50	02	20	592,44

Leia-se:

CÓDIGO	EMPREGO	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	Vagas reservadas aos portadores de necessidades especiais – Lei Municipal nº 2.899/06	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	SALÁRIO-BASE R\$
NÍVEL SUPERIOR						
05	PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Licenciatura em Pedagogia com habilitação em Educação Infantil.	20	01	20	592,44
13	PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Licenciatura em Pedagogia com habilitação em Educação Infantil.	15	-	40	1.184,88

Ficam inalterados os demais itens do Edital PMI/CERSP/CP Nº 02/2009.

Imbituba, 24 de novembro de 2009

Andreza Barcelos Carvalho
Presidenta da CERSP